



O PAPELEIRO

Informativo fevereiro de 2014

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

PLR da Reiart continua indefinido e o nosso Sindicato quer revisão dos números

Infelizmente, até agora ainda não foi definido a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na **Reiart**, como gostariam e mereciam os companheiros da empresa. Tudo isso, porque o gestor da empresa, no início do ano passado, apresentou números alegando que não tinha um histórico sobre os resultados da produção. Naquele momento, diretores do nosso Sindicato, juntamente com a comissão de negociação, chegaram a alegar dificuldades para se atingir as metas apresentadas pelo gestor.

No entanto, no mês de julho, ao analisar os resultados mês a mês atingidos até aquela data, os representantes do nosso Sindicato, José Maria e Carletti, constataram que realmente seria impossível de se atingir as metas. Diante disso, foi solicitado ao gestor para que levasse à direção da empresa a solicitação de revisão das metas. Ao longo de todo segundo semestre do ano passado, por diversas vezes, o nosso Sindicato cobrou uma posição sobre a solicitação, mas não houve nenhum retorno oficial por parte da empresa.

Diante da intransigência e falta de diálogo do gestor da **Reiart** (uma vez que havia um cronograma anual, com reuniões mensais envolvendo a empresa, a Comissão do PLR e o Sindicato, que não foi cumprido), a **diretoria do Sintipel** já tirou posição de que neste ano não vai aceitar este mesmo tipo de comportamento, com enrolação por parte do gestor. Isso porque diante de toda esta irresponsabilidade por parte do gestor da empresa, os trabalhadores receberão uma PLR irrisória, referente somente a acidentes de trabalho e absenteísmo, isso para quem atingiu estes dois itens. Uma vergonha, porque não corresponde ao lucro obtido pela empresa. Queremos que a **Reiart** apresente os números, como manda a Lei.

Só fazemos este alerta para que este tipo de erro não volte mais a ocorrer, uma vez que os companheiros da empresa não podem ser penalizados por este tipo de irresponsabilidade e equívocos de gestão.

OBS – Dados do Diap é de que o maior número de greves no ano de 2013 foi em função da PLR.

A DIRETORIA